

PRÁTICA DE ROTEIRO DOCUMENTÁRIO – FOMENTANDO A CRÍTICA E A FORMAÇÃO HUMANISTA

Gustavo Russo Estevão¹

A presente apresentação descreve a prática de uma experiência de aprendizagem desenvolvida na disciplina de Roteiro Audiovisual do curso de Produção Audiovisual. O objetivo da experiência foi aplicar de forma prática o processo de criação de uma pauta para a produção de um filme documentário. A teoria de escrita de um roteiro para produções documentais diferencia-se em vários aspectos do roteiro para conteúdos ficcionais, principalmente no que se refere à vivenciar experiências de gravação em ambientes não controlados, ou seja, o roteiro para documentários é mais um guia de perguntas do diretor para os atores sociais, orientado pela perspectiva crítica da pesquisa e pelos objetivos investigativos da produção. Uma vez apreendidos esses conceitos passei à experiência de aprendizagem. O intuito foi o de propor uma atividade para o aluno vivenciar e não só compreender as fases que perfazem a escritura de um roteiro para produções documentais. A atividade consistia em: cada aluno, individualmente, deveria escrever cinco perguntas que gostaria de responder caso fossem convidados para uma entrevista. Uma vez realizada a escritura das perguntas, os alunos deveriam formar duplas. Após a formação das duplas, acontecia a revelação, as perguntas que cada um criou pensando pela perspectiva pessoal, ou seja, que gostariam de responder, deveriam ser feitas para o outro e as respostas deviam ser gravadas com seus celulares e postadas na SAV da disciplina. O objetivo específico dessa prática foi colocar o aluno em uma situação na qual ele deveria tomar decisões, pois em muitos casos as perguntas criadas para si mesmo não fariam sentido se direcionadas ao colega. Esse embate aproxima o aluno da experiência de gravações documentais, nas quais eventos inesperados acontecem a todo instante. Na prática documental a pauta inicial do diretor é retrabalhada no momento presente da captação de imagens e sons; em suma, a produção documental pressupõe uma atitude crítica e atenta por parte do profissional de audiovisual. Os alunos, além de desenvolverem uma atitude de olhar para si mesmos no processo de organizarem as perguntas que gostariam de responder, também exercitaram a empatia ao direcionar essas questões a um colega e ter de adaptar e compreender a realidade do outro. Ao final os alunos demonstraram uma grande satisfação por terem a oportunidade de falar de si mesmos e se conhecerem melhor. A partir da experiência os resultados foram surpreendentes e ultrapassaram as expectativas iniciais, consolidando-se como uma prática de formação crítica e humanizada.

Palavras-chave: Roteiro documentário. Prática audiovisual. Formação crítica.

¹ Mestre, doutorando do Programa de Pós-graduação em Imagem e Som – UFSCar, professor dos cursos de Produção Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Jornalismo do Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: gustavo.estevao@baraodemaua.br.